

Informe FUP

24.04.2008

Comissão de SMS se reúne nesta quinta-feira e FUP resalta importância da mobilização nacional no dia 28

Em reunião nesta quinta-feira, 24, a Comissão de SMS voltou a discutir a situação de insegurança no Sistema Petrobrás. A FUP mais uma vez ressaltou a necessidade urgente de mudanças na política de segurança, destacando que os trabalhadores farão uma grande mobilização nacional na segunda-feira, 28, que marca o Dia Internacional em Memórias das Vítimas de Acidentes e Doenças de Trabalho. Conheça os principais pontos discutidos na reunião:

Queda do helicóptero da BHS na Bacia de Campos – A Petrobrás continua insistindo em tratar este acidente como um pouso forçado, enquanto a própria comissão de investigação reconheceu que a aeronave caiu no mar. A FUP declarou que o relatório feito pela comissão já está concluído há mais de um mês, mas que até o momento não foi apresentado oficialmente ao Sindipetro-NF, que participou da investigação. O Sindicato tem cobrado a apresentação do relatório, principalmente das recomendações feitas em relação à segurança de vôos na Bacia de Campos. A Petrobrás informou que apresentará o relatório à FUP e ao Sindipetro-NF ainda em maio, tão logo a diretoria da empresa aprove o documento. A FUP e o Sindipetro-NF vêm orientando os trabalhadores a exercerem o Direito de Recusa nos embarques e desembarques na Bacia de Campos, principalmente em relação às aeronaves Super Puma L2. Além disso, o Sindicato tem cobrado mudanças nas estruturas dos aeroportos de Macaé e Campos, que não oferecem condições adequadas de segurança nos pousos e decolagens das aeronaves. A FUP destacou que a segurança dos trabalhadores deveria ser priorizada pela Petrobrás, mas, no entanto, não tem sido essa a conduta da empresa. Recentemente, um gerente da Bacia de Campos fez um DIP (E&P-SERV/US-TA/TRNSP 30/2008), informando aos trabalhadores que o hangar da BHS operava normalmente, quando, na verdade estava interditado pela Delegacia Regional do Trabalho.

Acidente fatal com trabalhador na P-17 – A Petrobrás informou que ainda não foi concluído o relatório sobre o acidente com o auxiliar de plataforma da Petrobrás, no último dia 12, que morreu esmagado pela cesta de um guindaste na P-17. O Sindipetro-NF, que participa da comissão de investigação, informou que já está comprovado que o acidente foi provocado pelo rompimento do cabo de aço do guindaste. Além disso, houve irregularidades na operação de movimentação de carga, o que reforça a cobrança da FUP para que a Petrobrás divulgue os relatórios das comissões internas de investigação de acidentes para evitar novas ocorrências. A empresa informou que já trabalha neste sentido, através dos Alertas de SMS, cuja abrangência é limitada às gerências, mas que a companhia estudará uma forma de ampliar esta ferramenta.

Trabalhador terceirizado que sofreu AVC na Recap – A Petrobrás finalmente apresentou o resultado da comissão que investigou o caso do trabalhador da RR Compacta, que sofreu um AVC em fevereiro, na saída da Recap. A refinaria não prestou o devido atendimento ao trabalhador, que acabou falecendo ao dar entrada no hospital. O relatório apresentado pela Petrobrás constata que houve falha na comunicação da Recap, o que impediu o acionamento da ambulância da refinaria no socorro do trabalhador. O Sindipetro Unificado SP não concordou com o resultado da investigação e se recusou a assinar o relatório. O sindicato deixou claro que houve omissão de socorro, pois o serviço médico da Recap recusou-se a liberar a ambulância da refinaria para socorrer o trabalhador.

Caso da falsa médica na Revap – Após investigação interna, a Petrobrás finalmente se manifestou sobre o episódio da falsa médica que atuava na Revap, através de contrato com a Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos. A Petrobrás informou que a tal *médica* havia falsificado diploma, carteira de trabalho e CRM, o que levou a Santa Casa a denunciar o fato à Polícia, que instaurou inquérito para apurar o caso. A Petrobrás constituiu um grupo de trabalho para anular e

rever todos os atendimentos feitos pela falsa médica e alertou os órgãos de saúde da empresa para que verifiquem os CRMs de todos os profissionais contratados. A FUP cobrou que a Petrobrás apresente a relação completa por unidade dos médicos próprios e contratados, voltando a ressaltar a importância e urgência de primeirização do setor de saúde.

Subnotificações na Reduc – A FUP e o Sindipetro-Caxias cobraram providências sobre casos recorrentes de acidentes na Reduc, sem a devida emissão de CAT com afastamento. Além da Reduc, Gerências de outras unidades da Petrobrás têm abonado os dias de trabalhadores acidentados e doentes para mascarar o afastamento. Essa prática de subnotificação fere o acordo feito pela Petrobrás com o Ministério Público do Trabalho, onde a empresa se compromete a cumprir a legislação, notificando todos os acidentes ocorridos. A FUP cobrou que a Petrobrás reveja a norma interna de controle de afastamento, que permite ao gerente da unidade a autorizar abonos médicos de até dois dias. A Federação orienta que os trabalhadores entreguem atestados médicos diretamente ao setor de saúde.

Confinamento de trabalhador acidentado na Reduc – A FUP cobrou providências da Petrobrás em relação ao caso ocorrido no dia 06 na Reduc, onde um trabalhador acidentado, com queimaduras, ficou retido por 24 horas na unidade de pronto atendimento em vez de ser encaminhado a um hospital especializado. A Petrobrás defendeu o procedimento, alegando que existe deficiência nas redes públicas e privadas de saúde e que as unidades da empresa podem suprir, quando necessário, esta lacuna. A FUP discordou, deixando claro os riscos a que estão expostos os trabalhadores tratados em unidades de saúde que funcionam em área industrial. A Federação ressaltou que essas unidades devem cumprir com competência funções de pronto atendimento e urgências e não de ambulatório.

Caso Vlaleivan – A FUP e o Sindipetro-NF cobraram que a Petrobrás intervenha a favor do trabalhador da Ecoblast, sub-contratada pela Odebrechet em prestação de serviços na Bacia de Campos, que teve o fornecimento de medicamentos suspenso pela empresa. Vlaleivan Sanches sofreu um grave acidente na P-07, no ano passado, e teve o abdômen perfurado, sofrendo perda de parte dos intestinos. Devido ao acidente, o trabalhador é obrigado a utilizar medicamentos importados caríssimos, que consomem 75% de seu benefício. A Ecoblast chegou a cobrir os custos com o medicamento, mas suspendeu a cobertura, quando o trabalhador entrou com ação na justiça cobrando seus direitos. A FUP denunciou a retaliação e cobrou que a Petrobrás interfira a favor de Vlaleivan. A empresa informou que verificará a possibilidade de fornecer os medicamento diretamente para o trabalhador.

Treinamento de brigadistas – A Petrobrás fez uma apresentação sobre o treinamento que tem realizado com brigadistas do E&P, do Abastecimento e da Transpetro, informando que foi constituído um grupo de trabalho para construir um programa de reconhecimento e valorização dos trabalhadores que participam das brigadas. Esta é uma reivindicação antiga da FUP, que frisou que a atuação do brigadista é voluntária, fato que foi reconhecido pela Petrobrás.

Comissões locais de SMS – Conforme conquista do Acordo Coletivo, a Petrobrás e os sindicatos devem constituir comissões locais de SMS, com reuniões periódicas. A empresa informou que divulgará documento a todas as unidades, com orientações corporativas sobre a constituição e funcionamento das comissões. A FUP orienta os sindicatos filiados a cobrarem a implementação das comissões, esclarecendo que o PPRA e o PCMSO devem ser apresentados pelas unidades de trabalho às comissões locais de SMS.

A próxima reunião da Comissão de SMS está prevista para o mês de junho, quando a FUP discutirá com a empresa questões relacionadas às doenças ocupacionais (perda auditiva, disfunção hepática, doenças mentais e leucopenia), pré-emissões de PTs, primeirização dos Centros de Defesa Ambiental, licenças ambientais e novas tecnologias. A Petrobrás também apresentará as estatísticas de Saúde referentes a 2007.

Direção Colegiada da FUP